

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO GRUPO TRAÇANDO

No dia 21 de setembro de 2021, às 18:00h, por meio do Zoom, reuniram-se, para o terceiro encontro do “Grupo Traçando” de escritores e leitores, iniciativa do *Tecendo o verbo*, Cristina Vergnano, Rita de Cássia Rodrigues Oliveira, Osvaldo Otero, Marcelo Pimentel (chegou mais tarde), Rodrigo Mansor (que não pôde continuar pois ficou sem internet), Nívea Doria (que também saiu por falta de internet) e Viviane da Silva Santos (chegou mais tarde). Justificaram a ausência: Cristina Grilo, Jakeline Fenna, Alexandre Almeida e Andrea Galvão. A reunião foi gravada, com a autorização verbal dos presentes, e será disponibilizada para os membros do grupo. Devido à mudança climática, houve muita instabilidade na energia elétrica e internet de vários dos participantes, que, desta forma, não puderam participar.

1. Cristina começou a reunião explicando os novos espaços do *Tecendo o verbo*: o “Tov interativo” e o “Grupo Traçando”. No caso do primeiro, trata-se de oferecer a oportunidade de publicação a autores convidados, seja numa modalidade literária, seja numa ensaística ou de divulgação científica. No segundo, é o espaço prometido na reunião do mês passado, exclusivo para os *traçantes*, ou seja, os membros do Grupo Traçando. Estes poderão compartilhar suas experiências literárias, trocar ideias, críticas e sugestões, postar e ler as atividades realizadas no âmbito dos encontros do grupo. É uma parte do *blog* fechada e exclusiva para os membros. Para poder participar, os interessados precisam estar inscritos como assinantes do *Tecendo o verbo*. Ao fazê-lo, devem avisá-lo à Cristina que, como administradora, atribuirá os papéis “autor convidado” (ToV interativo) e/ou “traçante” (Grupo Traçando).

2. Ainda com a palavra, Cristina, comentou sobre o jogo “Escrita Criativa”, da Metamorfose Cursos, cuja notícia já havia enviado por *e-mail*. Também falou um pouco sobre eles. Depois confirmou se todos os presentes tinham recebido as notícias sobre concursos e chamadas para publicação.

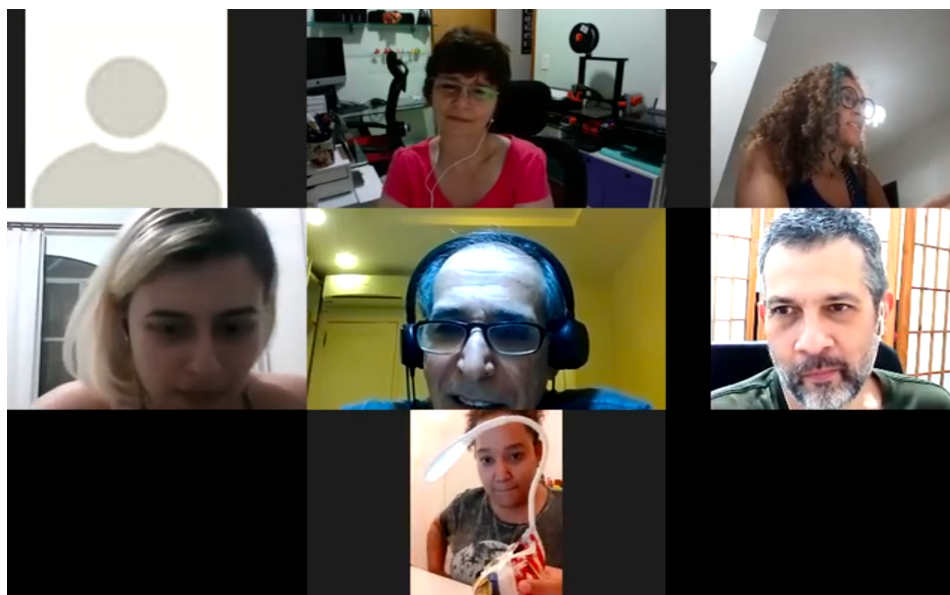
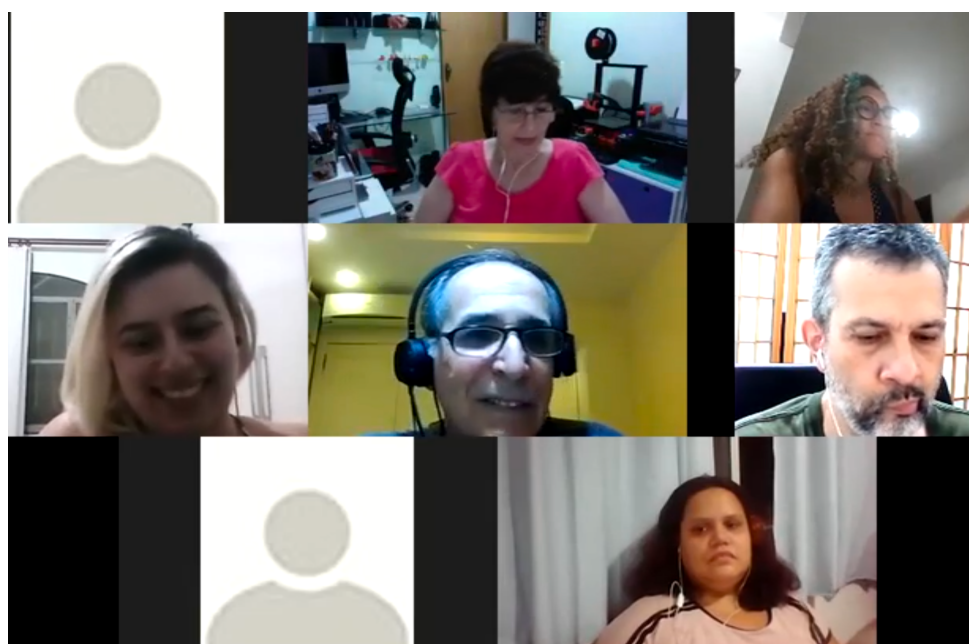
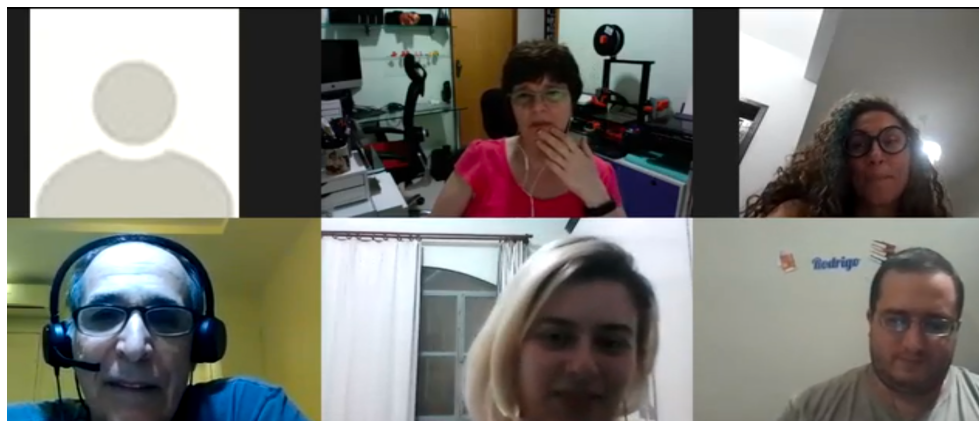
3. A seguir, os presentes conversaram um pouco sobre as produções desenvolvidas no encontro de agosto, a partir dos instantâneos. Osvaldo falou um pouco sobre sua intenção de revisar mais seu conto e Cristina expôs sua nova solução para o final de seu texto. Ao final do encontro, Viviane enviou por *e-mail* a sua história, que ainda não tinha sido compartilhada.

4. Rita assumiu a liderança do encontro a partir desse ponto, a fim de realizar sua atividade de escrita colaborativa de histórias a partir do uso de mandalas tridimensionais. Cada um precisava criar uma forma com sua mandala, imaginar um objeto para ela e inseri-la na história que estava sendo contada. O primeiro a falar foi Osvaldo, dando início a primeira história, com o homem do chapéu estranho, bem-vestido, mas descalço no centro do Rio de Janeiro, num tempo antigo. Seguiram na história: Cristina (ampulheta), Ana Paula (flor), Rita (ampulheta quebrada), Osvaldo (vórtice no espaço-tempo), Cristina (vestido longo) e Ana Paula (banco). Houve duas rodadas e a Rita considerou que o final, embora aberto, oferecido pela Paula, dava conta do recado e não quis continuar. Como Marcelo e Viviane chegaram neste momento, Rita leu para eles a história. Os dois, contudo, acharam que não tinham como dar continuidade a um texto já tão avançado. Então, encerramos a primeira narrativa e iniciamos outra, com a seguinte ordem, por sorteio: Cristina (disco voador), Marcelo (cogumelo sagrado), Ana Paula (forma como um cinzeiro, mas que representava o cogumelo que a criança não conseguia entender), Osvaldo (esfera brilhante com uma pequena criatura dentro), Viviane (poste com luzes sincronizadas que falam) e Rita (formato circular de uma nova Terra, um novo planeta) encerrando a história. Cristina propôs que a Rita redija o material criado e este seja encaminhado ao grupo para desenvolvimento. Na verdade, como foi uma narrativa oral, por somatório de contribuições, a ideia sugerida foi a de cada um fazer um *copydesk*, dando uma forma mais apropriada a uma produção escrita. As diferentes versões podem ser compartilhadas no *blog*, ou serem remetidas à Cristina para distribuição por *e-mail*.

5. Terminada a atividade, o grupo ficou conversando um tempo sobre a prática da escrita, sobre temas surgidos com ela. Osvaldo sugeriu dois filmes: “Meu ano em Nova York”, na Netflix, sobre uma moça que desejava ser escritora e “Johnny Mnemonic”. Ficou combinado que o próximo encontro será em 29 de outubro, uma sexta-feira, também a partir das 18h. Em princípio, Cristina fará a atividade criativa, mas, Ana Paula se dispôs a tentar, caso tenha uma ideia a respeito na próxima semana. Sem mais a tratar, encerramos a reunião às 20:32h. Esta ata foi redigida por mim, Cristina Vergnano e segue para aprovação dos presentes.

Anexo à ata: atividade criativa

A. Imagens dos participantes presentes



B. Imagens criadas com as mandalas e geradoras dos textos coletivos

História 1:

1º formato (Osvaldo): um estranho chapéu, de uma época antiga, no centro do Rio.

2º formato (Cristina): a ampulheta

3º formato (Ana Paula): a flor

4º formato (Rita): ampulheta quebrada

5º formato (Osvaldo): vórtice no espaço tempo

6º formato (Cristina): vestido longo

7º formato: (Ana Paula): banco

História 2:

1º formato (Cristina): disco voador

2º formato (Marcelo): cogumelo sagrado

3º formato (Ana Paula): um formato como um cinzeiro sem fundo (o cogumelo que a criança não conseguia entender pela transmissão)

4º formato (Osvaldo): esfera brilhante com uma pequena criatura dentro

5º formato (Vivi): poste com luzes sincronizadas que falam

6º formato (Rita): formato circular – um novo planeta.